

# Parábola do Jovem Rico - Só uma coisa

Lucas 18:18–30, Marcos 10:17–31, Mateus 19:16–30

Irmãos, o conteúdo abordado na mensagem de hoje é direto e, ao mesmo tempo, bem comum. Nós vamos tratar de uma das cenas mais conhecidas do ministério de Jesus, mas talvez uma das menos compreendidas em sua profundidade.

Estamos falando da chamada “parábola do jovem rico”, registrada em três evangelhos: Mateus 19:16–30, Lucas 18:18–30, e também, onde abriremos a bíblia hoje, em Marcos 10:17–31.

## Contextualização

Antes de ler o texto, precisamos entender o cenário...

Jesus está em Seu ministério ativo, caminhando, ensinando, curando, confrontando estruturas religiosas e, claro, revelando o Reino de Deus. E nesse momento específico, algo interessante acontece: o texto diz que um homem corre até Jesus.

Na cultura judaica do primeiro século, homens respeitáveis não corriam em público. Correr era coisa de criança ou de alguém desesperado, ou seja, esse homem não está ali por curiosidade, ele está inquieto, ele tem algo dentro dele que não está resolvido.

Ele tem dinheiro, posição, moral religiosa, mas ainda assim... falta alguma coisa.

E aqui já começa a identificação com muitos de nós. Porque tem gente que tem tudo... e ainda sente vazio, na verdade, as vezes tem gente que nem percebe que tem tudo, mas segue vazio.

## Por que o evangelho de Marcos?

E eu escolhi o evangelho de Marcos por um detalhe que, didaticamente, faz toda a diferença. Marcos é direto, objetivo e prático.

Enquanto Mateus escreve para judeus e enfatiza cumprimento de profecias, e Lucas organiza com riqueza histórica, Marcos escreve com urgência, com ação, com intensidade.

E ele coloca um detalhe que os outros evangelhos também mencionam, mas que aqui ganhará força:

“Jesus, olhando para ele, o amou.” (*Marcos 10:21*)

E isso muda tudo.

Porque o que Jesus vai dizer em seguida... não é condenação, é amor confrontando.

## Leitura do texto

Agora vamos à Palavra:

“E, pondo-se Jesus a caminho, correu para ele um homem, o qual se ajoelhou diante dele, e lhe perguntou: Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?  
E Jesus lhe disse: Por que me chamas bom? Ninguém há bom senão um, que é Deus.

Tu sabes os mandamentos: Não adulterarás; não matarás; não furtarás; não dirás falso testemunho; não defraudarás alguém; honra a teu pai e a tua mãe.

Ele, porém, respondendo, lhe disse: Mestre, tudo isso tenho guardado desde a minha mocidade.

E Jesus, olhando para ele, o amou e lhe disse: Falta-te uma coisa; vai, vende tudo quanto tens, dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, toma a cruz, e segue-me.

Mas ele, pesaroso desta palavra, retirou-se triste; porque possuía muitas propriedades.

Então Jesus, olhando em redor, disse aos seus discípulos: Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas!

E os discípulos se admiraram destas suas palavras; mas Jesus, tornando a falar, disse-lhes: Filhos, quão difícil é, para os que confiam nas riquezas, entrar no reino de Deus!

É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus.

E eles se admiravam ainda mais, dizendo entre si: Quem poderá, pois, salvar-se?

Jesus, olhando para eles, disse: Para os homens é impossível, mas não para Deus, porque para Deus todas as coisas são possíveis.

E Pedro começou a dizer-lhe: Eis que nós deixamos tudo e te seguimos.

Respondeu Jesus: Em verdade vos digo que ninguém há, que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou campos, por amor de mim e do evangelho,

que não receba cem vezes tanto, já neste tempo, em casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos, com perseguições, e no mundo vindouro a vida eterna.

Porém muitos primeiros serão os últimos, e os últimos, primeiros.”

*(Marcos 10:17–31)*

## Aprofundando nos detalhes

Vamos lá... Perceba a construção do texto. Ele corre. Ele se ajoelha. Ele chama Jesus de “Bom Mestre”.

E, aparentemente, exteriormente, está tudo certo.

Mas Jesus começa desconstruindo:

“Por que me chamas bom?”

Não é uma rejeição, é um convite à reflexão: Você realmente entende quem está diante de você?

Depois Jesus aponta para os mandamentos e o jovem responde algo impressionante:

“Tudo isso tenho guardado desde a minha mocidade.”

Ou seja, moralmente, ele está “em dia”, mas aí vem o ponto central.

“Jesus... o amou.”

Antes de confrontar, Jesus ama.

E então vem a frase que ecoa até hoje:

“Falta-te uma coisa.”

## A virada de chave

Agora preste muita atenção nisso. Quem dera... faltasse só uma coisa.

Nós ouvimos isso e pensamos: “Ah, então é fácil. Só uma coisa?”, mas essa “uma coisa”... era tudo.

Porque o problema nunca foi a quantidade, foi o lugar que aquilo ocupava no coração dele.

Jesus não estava pedindo dinheiro, estava pedindo o trono do coração.

E o texto diz:

“Ele retirou-se triste.”

Essa é uma das cenas mais tristes da Bíblia, porque é alguém que esteve **tão perto...** e mesmo assim escolheu ir embora.

## Aplicação

Quantas pessoas hoje estão assim?

Na igreja, ajoelhando, chamando Jesus de Senhor.

Mas quando chega naquele ponto específico...naquela área da vida...naquele apego...

Jesus diz: “Falta-te uma coisa.”

E a pessoa pensa: “Tudo isso, menos isso.”

## A pergunta dos discípulos

Os discípulos ficam chocados:

“Quem poderá, pois, salvar-se?”

E Jesus responde:

“Para os homens é impossível, mas não para Deus.”

Ou seja: Salvação não é desempenho, salvação é rendição.

## **Apelo – “Qual é a sua única coisa?”**

Agora eu preciso te fazer uma pergunta.

Qual é a sua “uma coisa”, se é que resta somente uma?

Aquilo que, se Jesus pedir, você trava, aquilo que você sabe que precisa entregar, mas ainda não entregou.

Talvez não seja dinheiro, pode ser:

- um relacionamento
- um hábito
- um orgulho
- um pecado escondido
- uma resistência

Hoje, Jesus está olhando para você, e, assim como naquele dia... Ele te ama.

E porque ama... Ele confronta. E porque confronta... Ele convida: “Vem... e segue-me.”

Mas seguir Jesus nunca foi sobre adicionar coisas, é sobre deixar coisas.

Então hoje, se você quer dizer:

“Senhor... eu não quero sair triste da Tua presença.”

“Eu não quero ser alguém que esteve perto... e foi embora.”

“Eu quero entregar a minha ‘uma coisa’.”

Eu te convido a fazer um movimento. Fique de pé, se for necessário, venha à frente, se o coração pesar, ajoelhe-se, mas não saia daqui segurando aquilo que pode te impedir de viver tudo o que Deus tem.

Porque no final... não é sobre o quanto falta. É sobre quem você escolhe seguir.

E hoje Jesus ainda diz: “Falta-te uma coisa... vem, e segue-me.”

MÚSICAS: Quero conhecer Jesus [*antes*], ousado amor [*antes*], porque Ele vive [*antes*], Eu me rendo [*depois*], Oceanos [*durante*].